

## Universidade Portucalense

# A CONSOLIDAÇÃO DO PRESTÍGIO EM DOIS ANOS DE EXISTÊNCIA

«Uma estrutura administrativa dinâmica e responsável e o cultivo de uma relação sã e correcta entre alunos e docentes constituem-se binómio imprescindível a um serviço educacional eficiente. A Universidade como entidade prestadora de serviços deve, obrigatoriamente, contemplar estes aspectos com vista à obtenção de um ensino qualificado», palavras do Rector da Universidade Portucalense, dr. Francisco Durão.

Actualmente no seu segundo ano de funcionamento com uma população de 3 225 docentes, a Universidade Portucalense, abarca actualmente sete cursos vocacionados para licenciaturas que respondem às necessidades do mercado laboral e dum país em profundas mutações infra-estruturais e tecnológicas a todos os níveis.

Reconhecida oficialmente como cooperativa de ensino de utilidade pública com o objectivo de ministrar o ensino superior e promover a investigação científica, a Universidade Portucalense confere onze licenciaturas e variantes enquadradas em seis departamentos.

Direito, Ciências Históricas, Economia, Gestão de Empresas, Matemática, Informática e Informática de Gestão são cursos leccionados com um corpo docente de 168 professores habilitados, entre os quais 21 possuem o grau de doutor e 11 de mestrado. Existe uma comissão incumbida de estudos relativos à possibilidade da Universidade Portucalense

abrir cursos em vertentes técnica e pedagógica, mentalmente inovadoras, destinadas a contemplar cursos menos habituais em universidades portuguesas.

O projecto contempla ainda um modelo adequado que estimule de formação de docentes através de cursos actualizados e preparados para desenvolver um ensino de qualidade.

Como nos afirmou o prof. dr. Francisco Durão, na qualidade de reitor desta universidade, «o desenvolvimento da formação de professores merece todo o nosso apoio. Assim, possuímos actualmente alguns docentes distribuídos por várias universidades

nacionais e estrangeiras subutilizados pela Universidade Portucalense, visando o aumento qualitativo e quantitativo do quadro de pessoal que ministra nas diversas áreas e, a curto prazo, o seu doutoramento».

### IMPRESCINDÍVEL O APOIO AOS ALUNOS

A organização de conferências versando diver-

sas áreas científicas e de investigação, tornou-se habitual nesta universidade e constitui facto importante para a formação de alunos e professores.

Refira-se que a Portucalense tem realizado várias manifestações de carácter científico e cultural tais como conferências, colóquios, e exposições, com participação activa de especialistas nacionais e estrangeiros e outros cursos de extensão universitária e pós-graduação.

Refira-se, por outro lado, o funcionamento de núcleos de investigação científica como sejam: Centros de Estudos Africanos, Corporativos, Economia Aplicada, e Tecnologia e Investigação; e Institutos de Arqueologia, Estudos Históricos, História e Arte e Jurídico, e edita ainda algumas publicações de carácter científico-cultural.

O desenvolvimento desta universidade tem passado pela criação de infra-estruturas técnicas que permitam a prestação de um serviço educacional responsável e personalizado a todos os alunos que a frequentam.

Mesmo contando com algumas dificuldades orçamentais, prevê-se a criação de novas instalações situadas na zona de Asperela no pólo estudantil do Hospital de S. João. O projecto, actualmente entregue a uma comissão de arquitectos, encontra-se

bem encaminhado mas, como se compreendêr, requer avultadas verbas de investimento não podendo ser, de imediato, compartilhadas pelo orçamento da Portucalense. Como nos comunicou o nosso entrevistado, «esperamos que as entidades oficiais nos ajudem através da concessão de subsídios para levarmos a bom termo este empreendimento. Neste momento, apenas contamos com as próprias do aluno e reduções de apoios estatais».

Na área destinada à construção das novas instalações não há lacuna, os pavilhões provisórios, os cursos de Economia e Gestão

A Universidade Portucalense tem procurado apoiar todos os alunos, quer através da compreensão e esclarecimento das dificuldades que surgem ao longo da sua licenciatura, quer apoiando as suas iniciativas individuais e colectivas.

A este propósito Francisco Durão disse: «Estas manifestações desportivas, culturais e recreativas merecem a colaboração dos dirigentes desta entidade, muito contribuindo a existência de uma atmosfera de estudantes dinâmicos, com estatutos próprios legalizados, na organização de eventos importantes para a população discente integrada na Academia Portucalense».

Destacam-se as parti-

cipações desportivas em diversas modalidades, estando prevista para breve, uma deslocação à Alemanha para disputar os campeonatos universitários».

E acrescentou: «A nível cultural refira-se a Portucalense apoiar um grupo folclórico e um grupo coral, o último merecendo a sua apresentação na última quinzena».

A falta de instalações destinadas à concretização destas dinamizações merece a atenção por parte dos dirigentes da universidade que, através do alugar a clubes particulares, têm permitido levar as realizações para a frente. Regista-se desde já que o projecto em estudo prevê a construção de áreas vocacionadas para estas realizações.

As relações com universidades portuguesas e estrangeiras inerentes a uma nova maneira de troca de conhecimentos e experiências, está patente em contactos que a Universidade Portucalense cultiva. Mas nesse aspecto o reitor desta instituição afirmou: «existir alguma falta de diálogo entre as universidades nacionais e estrangeiras. Na nossa opinião, deve tomar-se em conta o trabalho dinâmico e responsável que conduz a um ensino de comprovada qualidade. Estes contactos poderão beneficiar todo um sistema de ensino que se pretende reformar, processo que na minha opi-

não levará um certo tempo a conseguir e afigura-se como tarefa árdua. Deverão ser ouvidas todas as partes e ponderar as resoluções a tomar, iniciando as modificações nos escalões stálios mais baixos».

Embora de criação bastante recente, a Universidade Portucalense tem vindo a aprofundar-se com aprofundado espírito pedagógico-didático e de investigação.

Destacam-se os equipamentos das salas de aulas com os meios técnicos adequados ao ensino qualitativo, equipamentos de dedicados à informática, laboratórios e um auditório com diversos microcomputadores.

A biblioteca central da Universidade está dotada com bibliografia básica respeitante a diferentes matérias professadas nos diversos cursos, possuindo 3 600 volumes distribuídos por 2 700 títulos.

O doutor Francisco Durão quis aproveitar a oportunidade para agradecer uma doação importante

de um ilustre historiador portucalense, prof. dr. Bernardo Xavier Coutinho. «A este prestigiado historiador deve-se a doação de obras importantes no domínio da História da Arte, Epigrafia, Numismática, e História do Porto para além de de um importante acervo de estudos Camoniano», comunicou-nos o Rector desta instituição.

No âmbito do programa ERASMUS, a Portucalense promove facilidades de frequência de alunos em universidades europeias sem aumento de propinas por parte dos formandos.

Complementando os cursos professados esta Universidade presta diversos serviços à Comunidade tais como organização de colóquios, conferências, exposições e outras manifestações culturais já referidas: inventariação, estudo e valorização do património cultural; realização de cursos de formação profissional e reciclagem; informatização de empresas e instituições; activa colaboração com os organismos autárquicos; e cooperação na organização e montagem de arquivos, bibliotecas, museus e outros espaços culturais.

A este propósito o nosso entrevistado quis ressaltar «o reconhecimento explícito em várias ocasiões por entidades oficiais e particulares no país e estrangeiro. Esta entidade constitui-se como a única universidade a ser galeada com troféus que atestam o prestígio do ensino superior ministrado».

O crescimento da Universidade Portucalense passará pela concretização do empreendimento em estudo para a continuidade da dotação infra-estrutural que conduz à consolidação da qualidade do serviço educacional que a caracteriza.